

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS COM CÂNCER DE PELE NOS ANOS DE 2011 A 2021 NO ESTADO DO PARÁ¹

FERNANDA PRUDENTE NEVES VAZ²

MARIANA PEREIRA MUNDOCO³

ANA CRISTINA DORIA DOS SANTOS⁴

RESUMO: A neoplasia do tipo melanoma tem origem nos melanócitos, na qual são células produtoras de melanina. Sendo mais prevalente em adultos brancos, abrangendo qualquer parte do corpo na forma de manchas, pintas ou sinais, e indivíduos de pele negra, é mais habitual em áreas claras, como a palma das mãos e a planta dos pés. Nesse sentido, o objetivo deste estudo avaliar o perfil epidemiológico das internações por neoplasias malignas de pele nos anos de 2011 a 2021 no estado do Pará. Trata-se de uma pesquisa descritiva retrospectiva, de abordagem quantitativa, sobre o câncer de pele, no período de 2011 a 2021, coletados por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), em que são disponibilizados os números de casos de doenças de uma população por região ou estado. Foram registradas 405 internações por neoplasias de pele no estado do Pará, entre 2011 e 2021. O ano com o maior número de pacientes internados foi o de 2011, representando 16% (n = 65), seguido por 2018, com 13% (n = 54). Observou-se que o perfil encontrado foi de pacientes do sexo masculino, com idade avançada e de cor parda. O número de internações por neoplasias malignas no estado do Pará ocorre, principalmente, pela falta de procura de atendimento, culminando no agravamento das lesões. Nesse sentido, a maior prevalência da faixa etária mais avançada e, também, do sexo masculino, requer maior participação da atenção primária no que tange a estratégias de prevenção ao câncer de pele.

Palavras-chave: “Neoplasia de Pele”; “Dermatologia”; “Epidemiologia” e “Pará”.

Data de Aprovação: 30/11/2022

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2022.

² Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: fernanda.pnevesv@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: mundocomariana@gmail.com

⁴ Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: endereço de e-mail do Autor do Artigo. E-mail: ana.santos@fesar.edu.br

ABSTRACT: Melanoma-type neoplasia originates from melanocytes, which are melanin-producing cells. Being more prevalent in white adults, covering any part of the body in the form of spots, moles or moles, and individuals with black skin, it is more common in light areas, such as the palms of the hands and soles of the feet. In this sense, the objective of this study was to evaluate the epidemiological profile of hospitalizations for malignant skin neoplasms in the years 2011 to 2021 in the state of Pará. This is a retrospective, descriptive research, with a quantitative approach, on skin cancer, in the period from 2011 to 2021, collected through the Departamento de Informática do SUS (DATASUS), in which the numbers of cases of diseases of a population per region or state. There were 405 hospitalizations for skin cancer in the state of Pará, between 2011 and 2021. The year with the highest number of hospitalized patients was 2011, representing 16% (n = 65), followed by 2018, with 13% (n = 54). It was observed that the profile found was of male patients, with advanced age and brown color. The number of hospitalizations for malignant neoplasms in the state of Pará is mainly due to the lack of demand for care, culminating in the aggravation of the lesions. In this sense, the higher prevalence of the more advanced age group and, also, of the male gender, requires greater participation of primary care regarding skin cancer prevention strategies.

Keywords: “Skin neoplasm”; “Dermatology”; “Epidemiology ”and “Pará”.